

112

O PROCESSO SUCESSÓRIO NA AGRICULTURA FAMILIAR. *Analisa Zorzi, Anita Brumer (orient.)* (Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O presente trabalho pretende analisar o processo sucessório das propriedades rurais baseadas na mão-de-obra familiar e, especificamente, os conflitos gerados após a sucessão da propriedade e da profissão de agricultor, da partilha dos bens e da herança da terra. Partimos da hipótese de que nas unidades de produção familiar ditas consolidadas, o possível sucessor é definido no momento em que o atual dono da propriedade, o pai, ainda está vivo. Esta situação força o encaminhamento dos outros filhos para atividades não agrícolas, excluindo-os da partilha da propriedade, o que às vezes gera tensões futuras e até mesmo o comprometimento da continuidade da propriedade nas mãos da família, logo o comprometimento da unidade de produção familiar. A pesquisa está sendo realizada em um município da serra gaúcha, com base em entrevistas semi-padronizadas com os membros de uma família em que a sucessão da propriedade já ocorreu. (CNPq-Proj. Integrado).